AUTOIDENTIFICAÇÃO GINOSSOMÁTICA (GINOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoidentificação ginossomática* é o ato, ou efeito de a conscin mulher dispor de conscientização acurada das potencialidades somáticas recebidas por meio da Genética, adaptando-se à condição feminina de modo eficaz, visando a profícua consecução da autoproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, "eu mesmo; por si próprio". O vocábulo *identificar* tem origem controversa. Para Antenor de Veras Nascentes (1886–1972), é constituído pelas palavras do idioma Latim, *identicu*, "idêntico; semelhante", e *facere*, "fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer". Segundo José Pedro Machado (1914–2005) e Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999), o étimo deriva do idioma Latim Medieval, *identificare*, "identificar". Surgiu no Século XVII. O termo *identificação* apareceu em 1881. O segundo elemento de composição *gin(o)* do idioma Grego, *gyné*, "mulher; fêmea". A palavra *somático* procede do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, "do corpo; material; corporal". Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autoconscientização ginossomática. 2. Autolucidez no aproveitamento do ginossoma.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoidentificação ginossomática, autoidentificação ginossomática inicial* e *autoidentificação ginossomática avançada* são neologismos técnicos da Ginossomatologia.

Antonimologia: 1. Autoidentificação de gênero. 2. Ignorância ginossomatológica. 3. Autoidentificação androssomática. 4. Dramatização da autorrealidade ginossomatológica. 5. Incompreensão ginossomatológica.

Estrangeirismologia: o uso da *inteligência evolutiva* (IE) no *imprinting* da feminilidade; a servidão voluntária da *tradwife*; o *vade-mécum* ginossomatológico pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicabilidade evolutiva do ginossoma.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: — *Ginossoma é corpo-fole. Ginossomatologia: ação mentalsomática. Ginossomatologia: desassedialidade mentalsomática.*

Ortopensatologia: — "**Soma.** Toda **conscin** deve estudar a aplicação ou a fisiologia do próprio soma, seja o ginossoma ou o androssoma".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Ginossomatologia; o holopensene pessoal universalista; o holopensene pessoal dos autocuidados profiláticos; os pensenes antivitimizadores; o corte dos bagulhos pensênicos autodepreciativos; os somatopensenes; a somatopensenidade; os ginopensenes; a ginopensenidade; os autopensenes; a autopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; a reverberação pensênica resultante da assunção dos compromissos proexológicos em ginossoma; o holopensene atrator; o foco ginossomatológico duradouro revelado no materpensene pessoal; o holopensene pró-equilíbrio holossomático.

Fatologia: a autoidentificação ginossomática; o olhar evolutivo sobre a condição ginossomática; o ginossoma recebido sem instruções de uso; as idiossincrasias de cada ginossoma; a imperícia somática; a escrita do manual de uso do próprio corpo; a convivência compulsória com o próprio gênero favorecendo a autorreconciliação somática; a superação da acepção de gê-

neros; a necessária remissão dos preconceitos, apriorismos, autorrepressões e condicionamentos somáticos; a autoconscientização das potencialidades ginossomáticas em geral; o autodiagnóstico das potencialidades e imperfeições do neoginossoma pessoal; a convivência pacífica com os processos físicos femininos; a análise do metabolismo; o mapeamento dos hormônios; a tensão pré--menstrual; a menopausa; o climatério; a menstruação com intervalos regulares ou irregulares; os fogachos; o autempenho preventivo das possíveis enfermidades; o diagnóstico psiquiátrico de "histeria" historicamente associado a sintomas dos "males femininos"; a osteoporose atingindo 9 entre cada 10 mulheres; as varizes; o trato urinário mais vulnerável às doenças devido ao comprimento da uretra; as doenças na tireoide; os anticoncepcionais; a preocupação excessiva com a aparência levando a casos de bulimia e anorexia; as estrias e as celulites; a sexualidade feminina; a morigeração ginossomática apreendida; a desidentificação da representatividade social da mulher; a desconstrução de conceitos e medos amplamente difundidos; a caça às bruxas enquanto marco histórico-social; o sobrepairamento dos papéis sociais típicos do ginossoma; as mulheres assumindo algumas funções tipicamente masculinas; o fato de "estar mulher" facilitando o acesso e a exposição das emoções pessoais; a busca da satisfação benévola entre conscins ginossomáticas; o desenvolvimento da transafetividade em ginossoma; a escolha pela antimaternidade sadia; a interassistencialidade no ato de pensar e agir de maneira universalista; o discernimento na escolha da indumentária assistencial; o histrionismo da agressividade cosmoética; os traumas típicos de ginossoma melhor entendidos; os desafios próprios do completismo existencial pessoal em ginossoma; o holossoma favorecido pela autoidentificação ginossomática; o justo contrabalanço entre as tendências femininas e masculinas; os benefícios evolutivos da proéxis em ginossoma; a responsabilidade pessoal ante a Ginossomatologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo o reconhecimento do padrão homeostático de referência no atual holossoma; a paratuação amparadora de ginossomas enquanto "porta de entrada" assistencial; a sensibilidade parapsíquica feminina; a força presencial oriunda das múltiplas experiências ginossomáticas; o retrorreconhecimento somático pessoal podendo resultar em choque cultural; a nostalgia de retroandrossomas erradicada; a recomposição seriexológica com ginossomas; a autoconsciencialidade parapedagógica feminina; a atuação multidimensional e multiexistencial da minipeça autoconsciente do maximecanismo evolutivo; os *Cursos Intermissivos* (CIs) facilitanto a autoidenficação somática; o estudo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) em ginossoma; o auxílio da tenepes na manutenção do equilíbrio do ginossoma; a paratuação de consciexes com aparência feminina; o paravisual feminino de consciência Serenona; o parapúblico-alvo assistido a partir das autossuperações em ginossoma; a influência da paragenética; a Teleobiotipologia dos ginossomas; a holoconvivência pacífica multidimensional evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo androssoma-ginossoma; o sinergismo ginossoma-ecto-plastia; o sinergismo feminilidade-assistencialidade; o sinergismo antimaternidade-acolhimento megafraterno.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da retribuição; o princípio da contribuição; o princípio da seriexialidade evolutiva; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio de nada substituir o esforço pessoal; os princípios cosmoéticos auxiliando na desconstrução de conceitos distorcidos; o princípio de só a consciência poder mudar a si mesma.

Codigologia: o ajuste do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) devido ao heterexemplarismo ginossomático cosmoético; o *código de priorização evolutiva*.

Teoriologia: a teática ginossomática; a teoria do soma enquanto instrumento proexológico; a teoria da grafoassistência; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da reciclagem intraconsciencial em ginossoma; a teoria da automimese com base no gênero somático; a teoria da força presencial cosmoética.

Tecnologia: a técnica do detalhismo na pesquisa; a técnica da análise comparativa; a técnica da Cosmoética Destrutiva; as técnicas conscienciométricas; a técnica da tenepes; a técnica da autopesquisa constante; a técnica da banana technique para a cultura inútil.

Voluntariologia: o perfil sociográfico do *voluntário-migrante conscienciólogo* feito de mulheres na maioria (61,6%); a cooperação das *voluntárias nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) enquanto exemplo cosmoético da manifestação ginossomática.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo e Holoteca).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Ginossomatologia.

Efeitologia: o efeito nocivo dos caprichos ginossomáticos; o efeito do ciclo hormonal no comportamento feminino; o efeito de posicionar-se cosmoeticamente frente aos recursos somáticos; o efeito do autoposicionamento cosmoético ginossomático; o efeito halo das pesquisas conjuntas.

Neossinapsologia: as neossinapses conquistadas a partir das reconciliações grupocármicas.

Ciclologia: o ciclo sexossomático ginossoma-androssoma ao longo da seriéxis influenciando a paragenética; a evitação do ciclo vítima-algoz; o ciclo autexperiência marcante na vida humana atual—autoconvicção inata na próxima vida humana.

Binomiologia: o binômio recebimento-retribuição; o binômio autesforço-autossuperação; o binômio persuasão-opressão; o binômio interdependência-autonomia.

Interaciologia: a interação conscin-ginossoma; a interação consciex-conscin ginossomática; a interação ginossoma-Zeitgeist; a interação equipin-equipex; a interação amparadora-tenepessista; a desconstrução da interação simbiótica feto-afeto.

Crescendologia: o crescendo bebê-menina-mulher; o crescendo rugas-manchas-cabelos brancos; o crescendo interassistencial mãe-filha-antimaternidade sadia; o crescendo da autoconfiança ginossomática.

Trinomiologia: o trinômio responsabilidade-comprometimento-consecução; o trinômio corpo-mente-consciência; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio afetividade-sexualidade-interassistencialidade.

Polinomiologia: o polinômio postura-olhar-voz-gesto.

Antagonismologia: o antagonismo ortotendência / patotendência; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática; o antagonismo autevolução / acomodação; o antagonismo atrator de amparador / atrator de assediador.

Paradoxologia: o paradoxo de a mesma vivência grupal poder ter assimilações distintas em diferentes microuniversos conscienciais.

Politicologia: a evoluciocracia; a didaticocracia; a debatocracia.

Legislogia: a lei da intransferibilidade da autexperiência.

Filiologia: a gino*filia*; a evolucio*filia*; a proexo*filia*; a autopesquiso*filia*; a convivio*filia*; a autocritico*filia*; a adaptacio*filia*; a autodecido*filia*; a autodetermino*filia*.

Fobiologia: a superação do medo da rejeição; a androfobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da boazinha; a síndrome de Cinderela; a síndrome de Poliana; a síndrome de Cassandra; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a mania de querer ser igual às outras mulheres; a mania de querer tornar todos iguais a si próprio; a supressão da mania de menosprezar os feitos pessoais.

Mitologia: o desmitificação da menarca; o mito da beleza e juventude eterna das mulheres; o mito das Moiras; o mito de Pandora; o mito do sexo frágil.

Holotecologia: a ginoteca; a elencoteca; a conscienciometroteca; a pesquisoteca; a historioteca; a evolucioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Ginossomatologia; a Psicossomatologia; a Conscienciometrologia; a Grupocarmologia; a Para-Historiologia; a Interassistenciologia; a Exemplologia; a Seriexologia; a Proexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ginossomática; a conscin ectoplasta; a conscin parapsíquica; o ser autopesquisador; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista; o atrator ressomático; o ex-aluno do CI; o amparador extrafísico; os voluntários das ICs; o inversor existencial; o agente retrocognitor inato; o invexólogo; o conscienciólogo; o pesquisador ectoplasta; o reciclante existencial; o macrossômata; o vanguardista; o superdotado mentalsomático; o pensenedor; o autorreflexivo; o conscienciômetra; o duplista; o tenepessista; o ofiexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o completista; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertuliano; o parateletertuliano; o evoluciólogo.

Femininologia: a intermissivista; a atratora ressomática; a ex-aluna do CI; a amparadora extrafísica; as voluntárias das ICs; a inversora existencial; a agente retrocognitora inata; a invexóloga; a consciencióloga; a pesquisadora ectoplasta; a reciclante existencial; a macrossômata; a vanguardista; a superdotada mentalsomática; a pensenodora; a autorreflexiva; a conscienciômetra; a duplista; a tenepessista; a ofiexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a completista; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a parateletertuliana; a evolucióloga; a Serenona Monja.

Hominologia: o Homo sapiens gynossomaticus; o Homo sapiens androginus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens intermissivus; o Homo sapiens invulgaris; o Homo sapiens evolutiologus.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoidentificação ginossomática *inicial* = a conscientização sobre a utilização do próprio corpo humano feminino com racionalidade e autocrítica, a partir da fase executiva da proéxis; autoidentificação ginossomática *avançada* = a conscientização sobre a utilização do próprio corpo humano feminino, com racionalidade e autocrítica, desde a fase preparatória da proéxis.

Culturologia: a cultura ginossomática; a cultura da autoneoverpon.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoidentificação ginossomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Autautoridade vivencial: Autopesquisologia; Homeostático.
- 02. Autoidentificação somática: Autossomatologia; Homeostático.
- 03. Autolibertação pela ginossomática: Liberaciologia; Homeostático.
- 04. Autorresponsabilidade ginossomática: Holomaturologia; Homeostático.
- 05. Biografema: Conscienciometrologia; Neutro.
- 06. Biografologia ginossomática: Legadologia; Homeostático.
- 07. Conforto ginossomático: Autorganizaciologia; Homeostático.
- 08. Especialismo holobiográfico: Autoconscienciometrologia; Neutro.
- 09. Intelectualidade ginossomática: Holomaturologia; Neutro.
- 10. Invéxis ginossomática: Invexologia; Homeostático.
- 11. Parapsiquismo ginossomático: Parapercepciologia; Homeostático.
- 12. Parassociografia conscienciológica: Parassociografologia; Neutro.

- 13. Soma: Somatologia; Neutro.
- 14. Suavidade ginossomática apreendida: Autorreeducaciologia; Homeostático.
- 15. Teoria da beleza consciencial: Harmoniologia; Homeostático.

A ESSÊNCIA DA AUTOIDENTIFICAÇÃO GINOSSOMÁTICA CONSISTE NO USO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA PARA DESENVOLVER A AUTOCOGNIÇÃO SOMÁTICA, VISANDO FINS PROÉXICOS E COMPETÊNCIA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estudou as variáveis específicas da proéxis em ginossoma? Entende a lógica evolutiva da aplicação ginossomática?

Bibliografia Específica:

- 1. **Gilaberte**, Cristiane; *Comunidade Conscienciológica: Voluntariado, Migração e Territorialidades*; Tese; ed. Milena Mascarenhas; pref. Valdir Gregory; revisoras Liliane Sakakima; & Regina Camarano; 512 p.; 5 caps.; 1 cronologia; 25 *E-mails*; 38 enus.; 2 escalas; 1.005 estatísticas; 1 fichário; 21 fotos; 3 gráfs.; 2 mapas; 1 microbiografia; 10 quadros; 138 siglas; 58 tabs.; 30 *websites*; posf.; 948 notas; 279 fontes; 146 refs.; 69 webgrafias; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21,5 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 175, 301, 336 a 341 e 385 a 387.
- 2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 994.
- 3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 93, 213 e 1 112
- 4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 862 e 1.855.